

Rotina não vai ser alterada

BRASÍLIA – Caso decida mesmo viajar todos os fins de semana durante a campanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso não vai alterar muito a rotina que já vem mantendo há dois meses. Desde maio, o presidente aumentou consideravelmente o ritmo de suas andanças pelo interior do país.

De uma média de cinco deslocamentos por mês, Fernando Henrique fez em maio nada menos que 10 viagens. Amanhã, quando desembarcar no Rio de Janeiro para inaugurar o Porto de Sepetiba, estará completando o seu 13º destino no país em junho. No

mesmo período do ano passado, o presidente fez apenas quatro viagens pelo país.

O aumento no número de deslocamentos do presidente Fernando Henrique, antes mesmo da campanha começar oficialmente, deve-se justamente às inaugurações. Impedido pela legislação eleitoral de participar delas a partir do dia 4 de julho, o presidente aproveitou bem os últimos 60 dias: participou de seis.

Cortou a fita de três subestações de usinas hidrelétricas, uma ponte, um centro cultural e um conjunto habitacional, além do

terminal do Porto de Sepetiba, amanhã. A maratona pelo país já o fez percorrer 19.500 quilômetros apenas no mês de junho. O equivalente a quase meia volta ao mundo.

Oito cidades – Só na semana passada, o presidente Fernando Henrique visitou oito cidades, em apenas seis dias. Esteve no Rio de Janeiro na segunda. Foi a Osasco, em São Paulo, na quarta, para inaugurar um conjunto habitacional, construído com financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF), para o sindicato dos taxistas da capital paulista.

Na sexta-feira, começou o dia visitando obras rodoviárias em Osório e uma fábrica da General Motors em Gravataí, ambas no Rio Grande do Sul. Depois, passou por Navegantes, no litoral de Santa Catarina, onde visitou mais obras, e jantou em Joinville, também no Estado de Santa Catarina, depois de inaugurar um centro de eventos culturais.

No dia seguinte, participou de um encontro com empresários e visitou obras em Jaraguá do Sul, no mesmo estado. Amanhã, segunda-feira, vai estar de novo no Rio de Janeiro. (P.M.)